

FTIGESP NEWS // Gráficos se juntam aos estivadores e portuários no Porto de Santos

, 08 Junho 2018 - 11:23:54

STIG integra movimento em solidariedade aos caminhoneiros autônomos e pela volta da política de preço baixo de combustíveis e gás de cozinha

Na última semana, quando caminhoneiros conseguiram chamar atenção dos brasileiros sobre a insustentável mudança da política de preços dos combustíveis da Petrobras, aumentando do valor 116 vezes no último ano, inclusive mais que dobrou até o gás de cozinha, os petroleiros decidiram iniciar sua greve por 72 horas contra absurda política do atual governo. Poucos dias antes, na Baixada Santista, onde há um dos maiores portos e refinaria do Brasil, gráficos se juntaram ao movimento dos estivadores e dos operadores portuários em apoio a mobilização da Associação dos Caminhoneiros Autônomos que se concentravam no Porto de Santos.

"Saímos do Sindicato dos Estivadores pelas principais vias do município até a Alemoa, que é um dos acessos ao Porto de Santos, onde estavam os caminhoneiros. Representantes dos petroleiros, da construção civil e da associação dos serviços estaduais, em especial do judiciário também participaram ativamente", conta Jorge Caetano, secretário-geral do STIG da região que participou ao longo dos 5 quilômetros desta manifestação. O dirigente convoca o restante dos gráficos de SP e do país a participar das novas atividades contra esta absurda política de preços do diesel, gasolina, gás de cozinha da Petrobras, com efeito ruim na vida de todos.

Este mesmo movimento sindical inclusive apoiou os petroleiros no início da greve da classe na quarta-feira da semana passada. A ação ocorreu na Refinaria Presidente Bernardes, no município de Cubatão/SP. Caetano conta inclusive que a participação do STIG Santos em apoio ao movimento dos estivadores e dos caminhoneiros autônomos resulta de uma profunda e antiga unidade e luta da classe trabalhadora na região. Na greve geral de abril do ano passado, os estivadores puxaram forte o movimento. Diferente da greve geral, a PM foi pacífica na manifestação da última semana, até ajudou a proteger os trabalhadores durante o ato.

O STIG Santos aproveita para reafirmar sua posição adotada durante esta manifestação. "Não lutamos só por reduzir o preço do diesel, gasolina e do gás de cozinha, mas também para uma mudança efetiva da política de preço da Petrobras, da sua não privatização, da saída de Temer e de eleições diretas e democráticas. Só assim a sociedade brasileira poderá voltar a normalidade, com a liberdade do comércio, o reabastecimento dos combustíveis e da alimentação, e sobretudo a volta dos direitos sociais e trabalhistas neste Brasil", frisa Caetano. O sindicalista lembra ainda que para ter eleições democráticas, sem fraude, é indispensável libertar Lula de sua prisão política e deixá-lo que dispute à Presidência do nosso País.